



Qual o impacto nas vidas úteis e nos valores residuais dos ativos imobilizados (PP&E) e ativos intangíveis?

28 de Novembro

—

kpmg.com.br



| Qual é a questão?

Riscos relacionados ao clima, especificamente aqueles decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono, podem impactar significativamente os negócios e os planos estratégicos de uma empresa. As vidas úteis e os valores residuais dos ativos da organização, assim como os métodos de depreciação ou amortização, podem mudar. Diante disso, ao revisar as estimativas de vida útil e valor residual, quais fatores a Administração precisa considerar?

Os riscos relacionados ao clima podem ter um impacto financeiro ou estratégico substancial nos negócios de uma empresa, afetando as vidas úteis e os valores residuais de seus ativos. Em alguns casos, as vidas úteis podem estar sujeitas a uma redução e sua depreciação e amortização podem ser aceleradas.

| Entrando em detalhes

Vida útil do ativo imobilizado e intangíveis

Fatores a considerar

A vida útil de um ativo é definida pela utilidade que a empresa espera que ele tenha. Ou seja: a vida útil corresponde ao período durante o qual a organização espera utilizá-lo, ou ao número de unidades de produção (ou de unidades semelhantes) que se espera obter por meio da utilização daquele ativo. [IAS 16.6,38.8] [CPC 27.6, CPC 04.8]

Por se tratar de uma estimativa, a Administração é requerida a revisar a vida útil, no mínimo, ao final de cada exercício. [IAS 16.51, 57, 38.104] [CPC 27.51, 57, CPC 04.104]

A Administração considera todos os seguintes fatores ao determinar ou revisar a vida útil de um item do ativo imobilizado:

- Uso esperado do ativo: muitas empresas têm uma política de gestão de ativos que pode envolver a alienação dos ativos antes do final de sua vida econômica;
- Desgaste esperado;
- Obsolescência técnica decorrente de mudanças ou melhorias na produção. Reduções futuras esperadas nos preços de venda de itens produzidos usando um ativo também podem ser um indicador da obsolescência técnica desse ativo;
- Obsolescência comercial decorrente de uma mudança na demanda de mercado pela produção/saída do produto ou serviço do ativo. Reduções futuras esperadas nos preços de venda de itens produzidos usando um ativo também podem ser um indicador da obsolescência comercial desse ativo; e
- Limites legais ou semelhantes no uso do ativo. [IAS 16.56–57] [CPC 27.56-57]

Ao avaliar a vida útil de um ativo intangível, a Administração considera vários fatores internos e externos semelhantes aos considerados para o ativo imobilizado. [IAS 38.88, 90] [CPC 04.88, 90]

Impacto dos riscos relacionados ao clima sobre esses fatores

Os riscos relacionados ao clima podem impactar as vidas úteis estimadas dos ativos, assim como o método de depreciação ou amortização. Por exemplo: ao considerar os fatores mencionados acima, os impactos da transição para uma economia de baixo carbono precisam ser considerados, tais como:

- Regulamentações relacionadas ao clima: por exemplo, a introdução de restrições legais ao uso de determinados ativos, tais como licenças para a exploração de minerais ou a introdução de impostos que podem aumentar o custo de produção de energia não renovável.
- Avanços tecnológicos: o desenvolvimento ou o surgimento de novas tecnologias pró-ambiente podem exigir que as empresas substituam seus ativos relacionados à produção antes do prazo originalmente esperado.
- Mudanças no mercado: as mudanças nas preferências dos consumidores em relação a produtos sustentáveis, podem acelerar a obsolescência comercial de ativos que produzem produtos não sustentáveis.
- Danos à reputação: por exemplo, danos à marca de uma empresa devido ao uso de [ativos poluentes](#).

As vidas úteis dos ativos serão impactadas pelas decisões que a empresa tomar em sua resposta às questões relacionadas ao clima (se, por exemplo, a Administração decidir mudar a estratégia ou as políticas de gestão de ativos da empresa).

Imagine uma empresa de transporte com uma frota de caminhões a diesel antiga, que esteja realizando sua revisão anual das vidas úteis dos caminhões. Ela deverá considerar como o seu futuro negócio poderá ser impactado pelos riscos e as oportunidades relacionados ao clima. Particularmente, ela deve considerar as restrições recém-introduzidas ao uso de veículos a diesel em várias grandes cidades em seu país de atuação, e a Administração deve esperar que muito mais cidades introduzam restrições semelhantes no futuro; restrições estas que gerarão dificuldades significativas para o transporte de mercadorias que utilizam a atual frota a diesel. Conseqüentemente, ela decide revisar sua política existente e se desfazer de todos os seus caminhões a diesel após três anos de serviço, ao invés de esperar dez anos. Conseqüentemente, as vidas úteis de seus caminhões a diesel deverão ser revisadas para que reflitam essa decisão.

Outras implicações contábeis de uma redução na vida útil de um ativo

Uma redução na vida útil de um ativo também pode indicar que:

- O seu valor contábil esteja superior ao seu valor recuperável; e
- Quando aplicável, o valor contábil de qualquer provisão relacionada para a baixa desse ativo também pode ser afetado.

Reavaliação da vida útil indefinida de intangíveis

Diferentemente do ativo imobilizado, os ativos intangíveis podem ter uma vida útil indefinida¹. Questões relacionadas ao clima podem afetar a avaliação da Administração sobre a vida útil indefinida – ou seja, a vida útil de um ativo intangível (por exemplo, uma marca) pode se tornar definida. [IAS 38.109, Insights 3.3.190.90] [CPC 04.109]

Valores residuais do ativo imobilizado e intangíveis

O ativo imobilizado e os ativos intangíveis que têm vida útil definida são depreciados aos seus valores residuais. O "valor residual" é o valor que poderia ser recebido com a venda do ativo, após dedução das despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil. [IAS 16.6, 38.8] [CPC 27.6, CPC 04.8]

De maneira semelhante à vida útil, como o valor residual é uma estimativa, a Administração é requerida a revisá-lo, no mínimo, ao final de cada exercício. Os valores residuais geralmente são revisados em conjunto com as vidas úteis. [IAS 16.51, 38.102] [CPC 27.51, CPC 04.102]

Uma mudança no valor residual de um ativo afeta sua despesa de depreciação. Voltando ao exemplo da empresa de transporte mencionada acima, a Administração também revisa os valores residuais de seus caminhões a diesel e constata que os preços de caminhões a diesel usados similares diminuíram significativamente após as novas restrições. Entretanto, considerando que a quilometragem dos caminhões no período de três anos deverá ser menor nos termos da nova política, os valores residuais diminuíram apenas 10%. Juntos, a redução na vida útil estimada e nos valores residuais dos caminhões resultaram em um aumento significativo na despesa de depreciação.

Divulgações

Questões relacionadas ao clima podem afetar significativamente as vidas úteis e os valores residuais do ativo imobilizado e ativos intangíveis. Se a Administração reestimar a vida útil e/ou o valor residual de um ativo, então ela divulga a natureza e o valor da mudança nessa estimativa. Além disso, ela fornece essa divulgação para uma mudança na estimativa que tenha efeito no período corrente ou se espera que tenha efeito em períodos subsequentes. [IAS 8.39] [CPC 23.39]

Em casos de exposição significativa a riscos relacionados ao clima, as estimativas das vidas úteis e dos valores residuais da Administração provavelmente estarão sujeitas a uma maior incerteza na estimativa. Se houver risco significativo de um ajuste material nos valores contábeis do ativo imobilizado e/ou dos ativos intangíveis no próximo exercício financeiro, então a empresa também deve divulgar informações sobre:

- As premissas que ela utilizou para estimar as vidas úteis e/ou os valores residuais desses ativos (e outras fontes principais de incerteza na estimativa ao término do período de reporte); e
- A natureza e o valor contábil desses ativos. [IAS 1.125] [CPC 26.125]

Ações a serem tomadas rapidamente pela Administração

Considere se:

- O impacto das questões relacionadas ao clima está refletido nas vidas úteis e nos valores residuais dos ativos da empresa;
- A avaliação da vida útil indefinida de um ativo intangível é apropriada, considerando o impacto das mudanças climáticas;
- As estimativas das vidas úteis e dos valores residuais nas demonstrações financeiras são consistentes e apropriadas, considerando as informações sobre os riscos e as oportunidades relacionados ao clima que foram fornecidas pelo relatório da administração;
- Qualquer mudança na vida útil de um ativo é um indicador de redução ao valor recuperável; e
- Providenciar divulgações claras e relevantes sobre estimativas e julgamentos significativos feitos.

¹Um ativo intangível tem uma vida útil indefinida quando não há um limite previsível para o período durante o qual se espera que o ativo gere fluxos de caixa líquidos positivos para a empresa. [IAS 38.88] [CPC 04.88]



Fale com o nosso time



Anne Nakatsu

Sócia

ANakatsu@kpmg.com.br

+55 (11) 3940-8456



Tiago Bernert

Sócio

TBernert@kpmg.com.br

+55 (11) 3940-3273

kpmg.com.br



© 2022 KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados.

A KPMG International e suas entidades relacionadas não prestam serviços a clientes. Nenhuma firma-membro tem autoridade para obrigar ou vincular a KPMG International, suas entidades relacionadas ou outra firma-membro em face de terceiros. A KPMG International ou suas entidades relacionadas não tem autoridade para obrigar ou vincular firma-membro alguma.

O nome KPMG e o seu logotipo são marcas utilizadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.